



www.unimedbauru.com.br
Rua Gustavo Maciel, 11-30
CEP 17015-320 - Centro - Bauru - SP
T. (14) 3235 3322 | (14) 2106 3322
WhatsApp: (14) 99648 4958

Unimed 
Bauru

Relatório da Administração

Exercício 2024

HOSPITAL
Av. Dr. Arnaldo Prado Curvello, 10-110
CEP 17035-500 - Parque Santa Terezinha
Bauru - SP - T. (14) 3103 2121 | (14) 3201 2121

FARMÁCIA
Loja 1: Gustavo Maciel, 11-49
Loja 2: Rua 13 de Maio, 10-10
T. (14) 3235 3333 | (14) 2106 3333

CENTRO DE DIAGNÓSTICO
Rua Agenor Meira, 12-34
CEP 17015-301 - Centro - Bauru - SP
T. (14) 3235 3350 | (14) 2106 3350

ANS N° 36965-9



A administração da Unimed de Bauru Cooperativa de Trabalho Médico, submete à apreciação o “Relatório da Administração” e as correspondentes “Demonstrações Contábeis” elaboradas em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade, Lei das Sociedades Cooperativas, aos padrões da Agência Nacional de Saúde – ANS, conforme estabelecido pela RN Nº 528, de 29 de abril de 2022, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO UNIMED BAURU - EXERCÍCIO 2024

A Unimed Bauru é uma cooperativa médica, operadora de planos de saúde e, portanto, é regida pela Lei das Sociedades Cooperativas, Lei nº 5.764, de 16 dezembro de 1971 e pelas disposições da Lei nº 9.656 de 3 junho de 1998 e conforme previsão estatutária tem por objetivo contribuir eficientemente para a qualidade do sistema de saúde suplementar em sua área de atuação, congregando seus associados na atividade médica, notadamente em relação ao exercício das atividades ligadas a atendimento de usuários de planos de saúde por si contratados, em nome de seus cooperados, para sua defesa econômica-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades.

Fundada em 1971, atualmente a cooperativa possui 885 médicos cooperados e 1.983 colaboradores diretos, distribuídos entre a operadora, hospital, centro de diagnóstico e farmácia (lojas 1 e 2). Conta, ainda, com 176.708 beneficiários, incluindo intercâmbio e autogestões.

Ao longo de sua trajetória conquistou credibilidade na cidade de Bauru e sua área de atuação na saúde suplementar com planos nos seguimentos individual e familiar, empresarial e saúde ocupacional.

Em 2024 a cooperativa trabalhou arduamente no cumprimento de seus propósitos, alinhados as boas práticas de governança, e mesmo diante do cenário desafiador do mercado de saúde suplementar com aumento significativo das despesas médicas, pressão inflacionária, avanços tecnológicos, atualização constante no ROL de Procedimentos e Eventos em Saúde definidos pela Agência Nacional de Saúde – ANS, manteve uma posição de destaque no Sistema Unimed, permanecendo entre as dez melhores classificações quando consideramos o resultado operacional das Unimeds de grande porte no Brasil.

Esse resultado reflete o empenho e dedicação de uma gestão comprometida com a transparência, ética, práticas de governança sustentáveis, alinhado à parceria e envolvimento de colaboradores, cooperados e conselheiros com um objetivo comum cujo foco é a excelência e perenidade da cooperativa.



O Conselho de Administração declara que no exercício anterior não houve ocorrência de operações suspeitas que deveriam ser informadas ao Conselho de Atividades Financeiras (COAF), conforme determina o inciso III, do artigo 11, da Lei nº 9.613, de 03 de março de 1998.

Reafirma o compromisso com a valorização do cooperado, a excelência no atendimento aos beneficiários e com a sustentabilidade da cooperativa.

Política da Qualidade

Ampliação da confiança e fidelidade dos clientes
Fortalecimento da comunicação e investimento na excelência profissional dos cooperados e colaboradores
Melhoria contínua nos processos organizacionais
Investimento em serviços próprios

Missão

Prover segurança e qualidade nos cuidados integrados à saúde, valorizando o trabalho médico.

Visão

Ser referência no segmento de saúde com qualidade, inovação e responsabilidade socioambiental.

Valores

Ética, Transparência, Segurança, Sustentabilidade, Acolhimento, Inovação, Eficiência.

Governança Corporativa

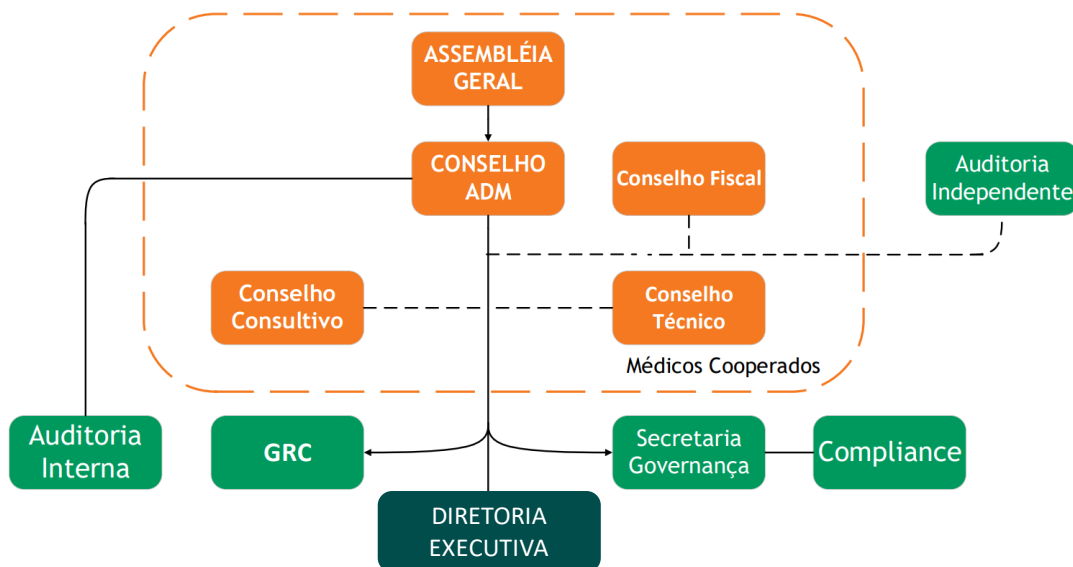
A Governança Corporativa é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas, e incentivadas, envolvendo o relacionamento entre os proprietários, Conselho de Administração, Diretoria e órgãos de controle (IBGC, 2014).

Objetivos

- Promover a perenidade da cooperativa
- Proporcionar maior transparência
- Qualificar o relacionamento entre os sócios e a gestão da cooperativa



Estrutura de Governança implementada



Gestão de Risco e Controles Internos – GRC

O setor de Gestão de Riscos e Controles Internos se mostrou uma área importante para a estratégia organizacional da cooperativa com o gerenciamento adequado dos riscos e controles internos, beneficiando todas as partes interessadas.

Deste modo, as atividades foram concentradas na atuação ativa com todos os setores da Cooperativa, visando a identificação de ameaças e oportunidades. Nesse sentido, o mapeamento das atividades, controle de riscos e otimização das atividades por meio da automação de alguns processos operacionais foram fundamentais na implantação do novo modelo de governança corporativa.

Compliance

Em 2024, a área de Compliance, incluindo LGPD/DPO, expandiu sua atuação, fortalecendo a cultura de Compliance, o Programa de Integridade, o Código de Ética e Conduta, as Políticas Institucionais e a gestão de Riscos de Compliance. A participação ativa em reuniões estratégicas contribuiu para a implementação de ações corretivas, preventivas e o desenvolvimento de projetos sob a ótica do Compliance.

Ao longo do ano, foram realizados 2.300 minutos de treinamentos sobre temas de Compliance. Em parceria com a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio), a área participou de ações e comunicações institucionais, além de ministrar palestras na SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho) abordando Cibersegurança, Assédio e o Canal de Denúncia em todas as unidades da empresa.



A área conduziu 53 integrações de novos colaboradores, com ênfase nas Políticas Institucionais, Programa de Integridade e Código de Ética e Conduta. Além disso, foram disseminadas 32 comunicações estratégicas por meio das “Pílulas do Conhecimento”. No período, mais de 150 pareceres foram emitidos e diversos documentos elaborados sobre temas pertinentes ao setor.

Foram conduzidos 218 processos de Due Diligence, com investigações detalhadas de parceiros de negócios, fornecedores e prestadores de serviços, visando identificar, mitigar ou eliminar riscos à empresa.

A Encarregada de Dados manteve o mapeamento do ROPA (Record of Processing Activities) atualizado, conduzindo 15 reuniões em 17 áreas para registro e atualização de processos. O ROPA é um documento essencial para o controle e monitoramento das operações de tratamento de dados pessoais.

Foram emitidos 40 pareceres sobre a LGPD (Lei 13.709/2018) e realizadas 9 reuniões de alinhamento sobre o tema.

Sistema de Gestão Integrada – SGI

1. Processos relacionados à Qualidade da Sede:

No primeiro semestre de 2024, o Sistema de Gestão Integrada (SGI), em conjunto com a equipe de auditores internos de qualidade baseados na norma ISO 9001, realizou auditorias em 39 áreas com processos específicos. Os resultados foram:

- 88,2% dos processos em conformidade;
- 5,9% com oportunidades de melhoria;
- 8,6% identificados como não conformes.

No segundo semestre de 2024, novas auditorias internas de qualidade (ISO 9001) foram realizadas pela equipe do SGI e pelos auditores internos certificados na norma. Desta vez, 43 áreas com seus respectivos processos foram auditadas, apresentando os seguintes resultados:

- 70% dos processos em conformidade;
- 19% com apontamentos de melhoria;
- 12 identificados como não conformes.

Ainda em 2024, a Operadora recebeu a auditoria externa conduzida pela certificadora ACRIQ, com foco na conformidade à norma ISO 9001. Durante a avaliação, foram analisados todos os processos incluídos no escopo de certificação. O auditor externo registrou:

- 2 comentários;



- 7 oportunidades de melhoria;
- 1 ponto forte, destacado na área de SGI.

O ponto forte reconhecido refere-se à eficiente sistemática de protocolos internos desenvolvidos para o controle das atividades, evidenciando o compromisso com a gestão de qualidade e a melhoria contínua.

2. Processos relacionados à Qualidade da Farmácia:

No primeiro semestre de 2024, o Sistema de Gestão Integrada (SGI), em parceria com a equipe de auditores internos de qualidade baseados na norma ISO 9001, realizou auditorias em 12 áreas com processos específicos, alcançando um resultado:

- 100% dos processos em conformidade.

No segundo semestre de 2024, foram realizadas novas auditorias internas de qualidade pela equipe do SGI e auditores internos certificados na norma ISO 9001. Nesta etapa, 14 áreas e seus respectivos processos foram auditados, com os seguintes resultados:

- 85% dos processos em conformidade;
- 15% com oportunidades de melhoria.

Ainda em 2024, a Farmácia passou por auditoria externa realizada pela certificadora ACRIQ para verificar a conformidade com a norma ISO 9001. Durante a avaliação, todos os processos dentro do escopo de certificação foram analisados, e o auditor destacou 3 pontos fortes, reconhecendo as áreas de SGI, Direção e Ouvidoria.

Além das auditorias e do monitoramento das ações, o SGI registrou 175 chamados ao longo do ano. Esses chamados abrangeram diversas solicitações, tanto presenciais quanto via e-mail, incluindo revisão, inclusão e exclusão de documentos e registros. Essas interações reforçam o compromisso com a melhoria contínua dos processos organizacionais da Operadora e Farmácia Unimed.

Business Process Management - B.P.M

Em 2024, a equipe de BPM (Business Process Management) registrou um total de 1.268 chamados, representando um aumento de 33% em relação a 2023. As solicitações abrangeram diversas demandas, incluindo a implementação de novos processos de automação, suporte técnico e solicitações de melhorias. Além dos chamados formalizados nos sistemas, a equipe também atendeu solicitações realizadas presencialmente, por telefone e via e-mail.



Os processos desenvolvidos pela área de SGI (Sistema de Gestão Integrada), com o apoio da automação, têm como objetivo principal organizar, simplificar e automatizar as operações organizacionais. Este trabalho é orientado pela busca contínua por melhoria, utilizando um software especializado em soluções para gestão de processos de negócios. Essa abordagem garante uma automação eficiente, proporcionando a execução de atividades de forma padronizada e eficaz.

Gestão da Carteira e relacionamento com clientes

A Unimed Bauru encerrou o exercício 2024 com 103.853 beneficiários próprios na carteira de clientes, composta por 71,3% de beneficiários de planos coletivo empresarial, 20,5% de plano individual ou familiar e 8,2% vinculados a planos coletivo por adesão.

A UNIMED Bauru, apesar de muitos desafios, manteve o market share (Participação no mercado), em torno de 70% de quem tem plano de saúde, sendo um dos maiores do sistema UNIMED quando considerado os planos locais e intercâmbio. Estrategicamente, manteve estreito relacionamento com as empresas contratantes e com as entidades representativas das empresas, tais como: Ciesp, ACIB, Sincomércio, Associação dos Engenheiros, Associação dos Dentistas, Contabilistas entre outras.

Em busca da melhoria contínua e aprimoramento dos relacionamentos, ainda tratando algumas demandas levantadas no RH EXPERIENCE realizado em 2023, sendo que das 29 ações, 24 foram concluídas e 05 estão em andamento para finalização.

As campanhas de vendas: INDIQUE GANHA e DIA IMPERDÍVEL trouxeram grande e satisfatória movimentação interna e entre os colaboradores que tiveram oportunidade de ganhar prêmios para indicar potenciais clientes e fechar vendas. O resultado foi mais de 650 vidas novas em um curto período. O Dia Imperdível ocorre uma vez por ano, porém a campanha Indique e Ganhe ainda está ativa.

A CAMPANHA PME, encerrou-se em abril de 2024 e foi um sucesso, além de trazer agitação no mercado, feedback positivo dos clientes ganhadores, ainda proporcionou vários negócios novos durante os 06 meses de campanha.

Visando o investimento e estreitamento do relacionamento com clientes, em 2024 foram realizadas 3.413 visitas presenciais no RELACIONAMENTO EMPRESARIAL, com os atuais clientes, 2.234 contatos por email ou Telefone atendendo demanda das empresas PME, 2.458 visitas de PROSPECÇÕES e vendas, 4.799 negociações de reajustes, 189 Negociações com Inadimplentes e deste 105 foram mantidos.



A participação nos eventos do Sistema UNIMED foi mantida como forma de antecipar-se as mudanças e ajustar processos e sistemas de Inteligência de mercado.

No planejamento estratégico trienal, encontra-se em desenvolvimento o lançamentos de 2 novos produtos e a sedimentação dos produtos Check UP Executivo e PS Digital.

Implantamos o sistema de CRM AGENDOR para compilar as informações da área Comercial e pós-venda, Implantamos a assinatura digital nos contratos e estamos em fase final de implantação da Entrevista qualificada digitalmente, passo fundamental para a possibilidade de venda on line.

Recursos Humanos

A Unimed Bauru reconhece a importância de investir na qualificação constante seus colaboradores como estratégia para sustentabilidade dos negócios. Em 2024, através da parceria com o Sescop, foram realizadas 25.412 horas de treinamento entre sede administrativa e suas filiais (CDU, Farmácia e Hospital Unimed), além de 216 horas de sessões de coaching para aprimoramento da performance dos gestores por meio do Programa de Desenvolvimento de Líderes - PDL. Foram realizadas 73 palestras para os colaboradores em geral com 21 temas distintos, todos relacionados à capacitação profissional, trabalho em equipe e inteligência emocional.

Proporcionando oportunidade de crescimento, 92 colaboradores receberam promoções em seus cargos no ano de 2024, sendo 39 do Hospital Unimed, 34 da sede administrativa, 16 do Centro de Diagnósticos e 03 da Farmácia. Em relação ao reajuste por mérito, 74 colaboradores foram contemplados em 2024 (12 no Hospital Unimed, 54 na sede administrativa, 05 no CDU e 03 na Farmácia).

Visando estimular a política de gestão de Recursos Humanos, manteve o benefício Bolsa de Estudo aos seus colaboradores contemplando cursos Técnicos, Graduação, Pós-Graduação e Especialização para aprimoramento profissional.

Associação Mulher Unimed – AMU

Em 2024 a AMU deu continuidade ao trabalho voluntário realizando diversas ações sociais e mantendo parceria junto ao Jardim Botânico (Projeto Jardim Sensorial), Creche Sociedade Maria Ribeiro, Coral Infantil Viv'Arte do Instituto Social São Cristóvão e Lar Santa Luzia para Cegos. Também contribuiu com doação de enxoval de bebê para adolescente de um abrigo, contribuiu com a participação de deficientes visuais na Feira Internacional de Inclusão, Acessibilidade e Reabilitação – REALTCH que aconteceu no mês de outubro na cidade de São Paulo, com a participação da assistente social do Lar Santa Luzia para Cegos em curso no Rio de



Janeiro, fez doação para compra de medalhas ao O.S.C Portas Abertas para premiação da primeira turma formada e realizou o Bazar Solidário.

Ações ESG - Aspectos ambientais, sociais e de governança

Em seu tripé de sustentabilidade, a premissa cooperativista é de agir de acordo com as diretrizes de Governança ambiental, social e corporativa.

1. Meio Ambiente:

Em 2024, realizou o preenchimento da calculadora de emissões de CO₂ da Unimed do Brasil, que fornece diretrizes sobre a quantidade de mudas necessárias para contribuir com a preservação do meio ambiente. A Unimed Bauru realiza essa iniciativa a cada três anos. Em 2022, foram plantadas 600 mudas, e a próxima ação está planejada para ocorrer em 2025.

2. Social:

Foram realizadas aulas de inclusão digital promovidas pelo Programa Félix, com o apoio da equipe do Sistema de Gestão Integrada (SGI), que designou um colaborador para atuar como professor de informática. Esse profissional compartilhou conhecimentos básicos do Pacote Office com crianças de 9 a 14 anos.

A Unimed contribuiu fornecendo uniformes para os participantes, além de organizar eventos de confraternização, incluindo uma cerimônia de formatura como reconhecimento pela conclusão e participação nas aulas.

Ao longo do ano 2024, o programa beneficiou 106 crianças, atendendo aos seguintes projetos:

- Projeto Seara de Luz (Ferradura Mirim);
- Projeto Girassol (Núcleo Fortunato Rocha Lima);
- Projeto Caná (Parque Paulista).

Com essa iniciativa, além do ensino de informática, promove também a integração social e fortalece a participação das comunidades atendidas.

A Área de marketing promoveu a Campanha do Agasalho visando objetivo de arrecadar roupas para pessoas em vulnerabilidade social e ração para animais. Foram arrecadados 10.379,97 kg de roupas e 1.593 kg ração.

Participou do tradicional Arraiá Solidário, festa junina realizada realizado pela Fundação Astronauta Marcos Pontes em parceria com a Prefeitura Municipal de Bauru e diversas organizações, que em 2024 teve como objetivo adquirir donativos para os refugiados climáticos



www.unimedbauru.com.br
Rua Gustavo Maciel, 11-30
CEP 17015-320 - Centro - Bauru - SP
T. (14) 3235 3322 | (14) 2106 3322
WhatsApp: (14) 99648 4958

Unimed 
Bauru

do Rio Grande do Sul e entidades de Bauru. A renda no valor de R\$ 16.306,66 foi revertida à APAE Bauru.

Também foram promovidos eventos internos como o Jantar do Médico e Festa de final de ano dos Colaboradores. A Festa dos colaboradores arrecadou 955 brinquedos que foram revertidos para as crianças da Creche Berçário São Judas Tadeu e São Dimas, Paróquia São José Trabalhador e LBV – Legião da Boa Vontade de Bauru.

3. Governança:

Em consonância com boas práticas de governança corporativa e alinhado aos requisitos da RN 518/2022 da ANS, a Unimed Bauru criou iniciativas estratégicas e desenvolveu projetos institucionais visando o aperfeiçoamento dos processos operacionais e integração das unidades de negócios. Realizou palestras e treinamentos para colaboradores, gestores e conselheiros visando a aderência da nova estrutura de governança entre os diversos públicos da operadora.

Com a finalidade de garantir uma gestão transparente, foi implantada a ferramenta Atlas Governance para acesso e gerenciamento das informações entre diretoria executiva, conselhos e comitês.

Selo ESG Unimed:

O Selo ESG (Ambiental, Social e Governança, em tradução do inglês) foi criado pela Unimed do Brasil com o objetivo direcionar as cooperativas Unimed quanto à sua atuação e maturidade na gestão de práticas ESG. A certificação é realizada anualmente, com manutenção semestral, e possui quatro níveis de classificação: Diamante, Ouro, Prata e Bronze.

Em 2024, o setor de SGI (Sistema de Gestão Integrada), em parceria com as áreas envolvidas, respondeu a um questionário composto por 76 perguntas e encaminhou as evidências necessárias para análise. Após a validação das informações enviadas, a Unimed do Brasil classificou a Unimed Bauru na categoria Bronze, destacando-a como uma cooperativa que demonstra excelência nas práticas ambientais, sociais e de governança, consolidando seu compromisso com a sustentabilidade e a gestão responsável.

Perspectivas:

Nossa estratégia de longo prazo está focada em inovação e aperfeiçoamento constante de processos para manter o crescimento sustentável e a valorização do trabalho médico, transformando desafios em oportunidades.

HOSPITAL
Av. Dr. Arnaldo Prado Curvello, 10-110
CEP 17035-500 - Parque Santa Terezinha
Bauru - SP - T. (14) 3103 2121 | (14) 3201 2121

FARMÁCIA
Loja 1: Gustavo Maciel, 11-49
Loja 2: Rua 13 de Maio, 10-10
T. (14) 3235 3333 | (14) 2106 3333

CENTRO DE DIAGNÓSTICO
Rua Agenor Meira, 12-34
CEP 17015-301 - Centro - Bauru - SP
T. (14) 3235 3350 | (14) 2106 3350

ANS Nº 36965-9



Governança Corporativa

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Dr. Marcus Vinícius Marques

Vice-presidente: Dr. Luciano Humberto Soares Camargo

Superintendente: Dr. Christiano de Giacomo Carneiro

Diretor Administrativo: Dr. Gregório de Lima de Souza

DIRETORIA HUB

Dr. Roberson Antequera Moron

Dr. João Trentini

DIRETORIA CDU

Dr. Roger Tedde Mansano

CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

VOGAIS

Dr. Paulo Sérgio Tieppo Grossi

Dr. Roger Tedde Mansano

Dr. Edson Carvalho de Melo

Dr. Guilherme Finardi Godoy

Dr. Rodrigo da Fonseca Monjardim

Dr. Roberson Antequera Moron

Dr. Thiago Barreto Frederigue

CONSELHO FISCAL

Dr. Diogo Segato Ruiz

Dr. Marcelo Tarso Torquato

Dr. João Luiz Barbante Trentini

Dra. Maria Aparecida Martins

Ruggiero

Dr. Livio Nakano

Dr. José Mecca Guerin

CONSELHO TÉCNICO

Dr. Leopoldo Katsuda

Dr. Eduardo Boaventura Oliveira

Dr. Danilo Gobbo Braz

Dr. Bruno Nascimento Rosa Hercos

Dr. Marcelo Crivellari Creppe

Dr. Marcelo Guedes Jannini

Dr. Norton Ribeiro

Dr. Jorge Estefano Germano

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Adriano Correa de Moraes

Dr. Ivander Bastazini Junior

Dr. Marcos Cabello dos Santos

Dr. Rodrigo Caio Kesam

Dr. João Abdo Neto

Dra. Cibele Cabogrosso



Unimed de Bauru - Cooperativa de Trabalho Médico

CNPJ nº. 44.456.036/0001-50

Operadora registro ANS nº 36965-9

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios 2024-2023



Unimed de Bauru – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, relatório dos auditores independentes e parecer do conselho fiscal.

Demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais.....	2
Demonstrações do resultado	3
Demonstrações do resultado abrangente.....	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	5
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto.....	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	7
Relatório dos auditores independente.....	47
Parecer do conselho fiscal.....	51



Unimed de Bauru – Cooperativa de Trabalho Médico

Balancos patrimoniais
 Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado		
	Nota	2024	2023	2024		2023	Nota	2024	2023	2024
Ativo										
Circulante		370.861	337.639	436.535	390.914		150.010	153.704	160.335	166.105
Disponível		12.521	24.816	15.239	29.419		12.521	24.816	15.239	29.419
Realizável		358.340	312.823	421.296	361.495		358.340	312.823	421.296	361.495
Aplicações financeiras	5	215.262	182.546	244.851	194.190					
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		50.975	51.136	55.007	51.136					
Aplicações Livres		164.287	131.410	189.844	143.054					
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	57.009	51.545	57.009	51.545					
Contraprestações pecuniárias a receber		6.501	5.249	6.501	5.249					
Participação Benef. Eventos e Sinistros Indenizáveis		10.403	9.368	10.403	9.368					
Contraprestações de corresponsabilidade assumida		40.105	36.928	40.105	36.928					
Créditos de oper. de assist. à saúde não relac.com planos de saúde da operadora	7	5.262	7.527	5.262	7.527					
Créditos tributários e previdenciários		3.925	3.541	5.309	4.677					
Bens e títulos a receber	8	72.525	64.833	104.386	100.613					
Despesas antecipadas		4.352	2.771	4.474	2.883					
Conta corrente com cooperados		5	60	5	60					
Não circulante		425.259	391.415	374.698	352.132					
Realizável a longo prazo		94.565	80.550	94.670	80.643					
Aplicações Livres	5	43.906	27.754	44.011	27.847					
Depósitos judiciais e fiscais	9	18.116	18.012	18.116	18.012					
Bens e títulos a receber	8	32.543	34.784	32.543	34.784					
Investimentos	10	111.273	91.265	31.211	26.188					
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial		85.252	69.563	5.130	4.460					
Participações em Outras Sociedades		85.252	69.562	5.130	4.459					
Participações Societárias pelo Método de Custo		22.447	18.128	22.507	18.154					
Outros Investimentos		3.574	3.574	3.574	3.574					
Imobilizado	11	214.670	212.634	243.743	238.004					
Imóveis de uso próprio		129.983	131.504	129.983	131.504					
Hospitalares		117.666	118.947	117.666	118.947					
Não hospitalares		12.317	12.557	12.317	12.557					
Imobilizado de uso próprio		70.095	71.277	99.168	96.647					
Hospitalares		48.456	50.691	48.456	50.691					
Não hospitalares		21.639	20.586	50.712	45.956					
Imobilizações em curso		8.761	3.921	8.761	3.921					
Outras imobilizações: hospitalares		5.831	5.932	5.831	5.932					
Intangível	12	4.751	6.966	5.074	7.297					
Total do ativo		796.120	729.054	811.233	743.046					
Passivo										
Circulante							150.010	153.704	160.335	166.105
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13	51.423	58.531	51.423	60.241					
Provisão de prêmio/ contraprestação não ganhas - PPCNG		5.831	5.281	5.831	5.337					
Provisão para remissão		304	338	304	338					
Provisão de Insuficiência de Prêmios		-	-	-	338					
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS		4.040	6.289	4.040	6.332					
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para outros prest. de serviços assistenciais		28.260	33.486	28.260	34.509					
Provisão de eventos/ sinistros ocorridos e não avisados - PEONA		12.988	13.137	12.988	13.725					
Débitos de operações assist. à saúde		4.311	3.501	4.311	3.501					
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		4.311	3.501	4.311	3.501					
Débitos de oper. assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora		1.803	2.285	1.803	2.285					
Tributos e encargos sociais a recolher	14	30.717	31.770	31.268	32.565					
Empréstimos e financiamentos a pagar	15	3.434	5.928	3.434	6.319					
Débitos diversos	16	52.583	46.813	62.357	56.318					
Conta corrente com cooperados		5.739	4.876	5.739	4.876					
Não circulante		77.166	70.033	81.954	71.624					
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		16.913	15.561	16.913	15.561					
Provisão para remissão		285	331	285	331					
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS		16.628	15.230	16.628	15.230					
Provisões		51.267	36.777	51.267	36.777					
Provisões judiciais	17	51.267	36.777	51.267	36.777					
Tributos e encargos sociais a recolher	14	5.942	12.768	5.942	12.768					
Empréstimos e financiamentos a pagar	15	-	3.485	-	3.485					
Débitos diversos		3.044	1.442	7.832	3.033					
Patrimônio líquido	19	568.944	505.317	568.944	505.317					
Capital social integralizado		63.560	57.530	63.560	57.530					
Reservas:		487.941	431.113	487.941	431.113					
Reserva legal		396.359	340.332	396.359	340.332					
Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES		13.655	12.854	13.655	12.854					
Reserva técnica para riscos fiscais		69.267	69.267	69.267	69.267					
Reserva especial de sobras		8.660	8.660	8.660	8.660					
Sobras à disposição da AGO		17.443	16.674	17.443	16.674					
Total do passivo e do patrimônio líquido		796.120	729.054	811.233	743.046					

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Unimed de Bauru – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ingressos de contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde		647.214	581.816	647.214	581.816
Ingressos com operações de assistência à saúde		661.192	595.076	661.192	595.076
Ingressos de contraprestações líquidas		661.112	595.130	661.112	595.130
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		80	(54)	80	(54)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(13.978)	(13.260)	(13.978)	(13.260)
Eventos indenizáveis líquidos	20	(487.986)	(448.432)	(487.986)	(448.432)
Dispêndios com eventos conhecidos ou avisados		(488.134)	(446.199)	(488.134)	(446.199)
Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados		148	(2.233)	148	(2.233)
Sobra das operações com planos de assistência à saúde		159.228	133.384	159.228	133.384
Outros ingressos/receitas operacionais de planos de assistência à saúde		1.941	1.834	1.941	1.834
Ingressos/ receitas de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	21	122.268	121.978	161.644	145.358
Ingressos/ receitas com operações de assistência médico-hospitalar		93.154	92.580	93.154	92.580
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		7.051	8.193	7.051	8.193
Outros ingressos/ receitas operacionais		22.063	21.205	61.439	44.585
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde		(3.401)	(2.620)	(6.998)	(6.021)
Outros dispêndios/ despesas operacionais com planos de assistência à saúde		(16.359)	(481)	(16.416)	(481)
Outros dispêndios/ despesas de operações de planos de assistência à saúde		(14.660)	5.402	(14.660)	5.402
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(497)	(535)	(497)	(535)
Provisão para perdas sobre créditos		(1.202)	(5.348)	(1.259)	(5.348)
Outros dispêndios/ despesas oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	22	(135.350)	(136.532)	(148.086)	(132.888)
Resultado bruto		128.327	117.563	151.313	141.186
Dispêndios/ despesas com comercialização		(4.624)	(4.203)	(5.137)	(4.203)
Dispêndios/ despesas administrativas	23	(55.139)	(48.591)	(75.715)	(64.451)
Resultado financeiro líquido	24	22.865	19.793	24.505	20.301
Ingressos/ receitas financeiras		31.935	29.702	34.517	31.324
Dispêndios/ despesas financeiras		(9.070)	(9.909)	(10.012)	(11.023)
Resultado patrimonial		10.055	9.924	7.557	3.507
Ingressos/ receitas patrimoniais		10.304	10.267	7.806	3.850
Dispêndios/ despesas patrimoniais		(249)	(343)	(249)	(343)
Sobra antes dos tributos e participações		101.484	94.486	102.523	96.340
IRPJ	25	(6.829)	(5.482)	(7.572)	(6.817)
CSLL	25	(2.492)	(2.002)	(2.788)	(2.521)
Participações sobre o lucro		(583)	(577)	(583)	(577)
Sobra líquida do exercício		91.580	86.425	91.580	86.425

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Unimed de Bauru – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Sobra líquida do exercício	<u>91.580</u>	<u>86.425</u>	<u>91.580</u>	<u>86.425</u>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>91.580</u>	<u>86.425</u>	<u>91.580</u>	<u>86.425</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Unimed de Bauru – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

	Capital social integralizado	Reservas			Sobras à disposição da AGO	Total
		Reserva legal	RATES	Reserva técnica para riscos		
Saldos em 1º de janeiro de 2023	52.888	285.106	11.812	69.267	8.660	445.573
Deliberação da AGO de 29/3/2023:						
Distribuição de sobras	-	-	-	-	-	(17.840)
Integralização de capital	5.839	-	-	-	-	5.839
Baixa de capital	(1.197)	-	-	-	-	(1.197)
Antecipação de sobras	-	-	-	-	-	(13.484)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	86.425
Utilização da RATES	-	-	(3.279)	-	-	3.279
Constituição de reservas estatutárias:						
Reserva legal	-	8.643	-	-	-	(8.643)
RATES	-	-	4.321	-	-	(4.321)
Transferência para reserva “Ad-referendum” da AGO	-	46.583	-	-	-	(46.583)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	57.530	340.332	12.854	69.267	8.660	505.316
Deliberação da AGO de 27/3/2024						
Distribuição de sobras	-	-	-	-	-	(16.673)
Integralização de capital	7.087	-	-	-	-	7.087
Baixa de capital	(1.057)	-	-	-	-	(1.057)
Antecipação de sobras	-	-	-	-	-	(17.309)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	91.580
Utilização da RATES	-	-	(3.778)	-	-	3.778
Constituição de reservas estatutárias:						
Reserva legal	-	9.158	-	-	-	(9.158)
RATES	-	-	4.579	-	-	(4.579)
Transferência para reserva “Ad-referendum” da AGO	-	46.869	-	-	-	(46.869)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	63.560	396.359	13.655	69.267	8.660	568.944

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Unimed de Bauru – Cooperativa de Trabalho Médico
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Sobra líquida do exercício	91.580	86.425	91.580	86.425
Ajuste do resultado do exercício:				
Depreciações e amortizações	20.978	20.824	25.125	24.245
Resultado na alienação de bens	5.056	2.285	5.840	3.300
Ajuste a valor justo	(3.390)	(1.051)	(3.424)	(1.072)
Equivalência patrimonial	(2.529)	(6.438)	-	-
Alienação de investimentos	161	42	161	42
Distribuição de dividendos	490	1.431	-	-
Provisão para perdas sobre créditos	4.441	7.944	4.441	7.944
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	321	2.407	(323)	3.051
Provisões/reversões para ações judiciais	14.490	(8.812)	14.490	(8.812)
Redução (aumento) nos ativos:				
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	161	(5.043)	(3.871)	(5.043)
	(49.029)	(31.857)		(33.523)
Aplicações livres))	(62.954))
		(17.160)		(17.160)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(4.517))	(4.517))
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	1.438	(787)	1.438	(787)
Créditos tributários e previdenciários	(384)	(1.035)	(632)	(1.719)
	(10.012)			(14.878)
Bens e títulos a receber)	(6.642)	(6.093))
Despesas antecipadas	(1.581)	2.068	(1.591)	2.013
Conta corrente com cooperados	55	(50)	55	(50)
Depósitos judiciais	(104)	(6.302)	(104)	(6.302)
Aumento (redução) nos passivos:				
Eventos/ sinistros a liquidar	(6.077)	6.063	(7.143)	7.129
Débitos de operações assist. à saúde	810	282	810	282
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	(482)	(1.178)	(482)	(1.178)
Tributos e encargos sociais a recolher	(7.879)	5.242	(8.123)	5.761
Débitos diversos	7.372	6.420	10.838	14.195
Conta corrente com cooperados	863	2.842	863	2.842
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	62.232	57.920	56.384	66.705
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições do imobilizado e do intangível	(25.855)	(19.461)	(34.481)	(28.439)
	(14.741)))
Aplicação em investimentos)	(3.646)	(1.761)	-
Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(40.596)	(23.107)	(36.242)	(28.439)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamentos de financiamentos	(5.979)	(8.212)	(6.370)	(9.391)
	(16.673)	(17.840)		(17.840)
Distribuição de sobras))	(16.673))
Integralização de capital	7.087	5.839	7.087	5.839
Baixas de capital por demissão de cooperados	(1.057)	(1.197)	(1.057)	(1.197)
	(17.309)	(13.484)		(13.484)
Antecipação de sobras))	(17.309))
Recursos líquidos aplicados nas atividades de financiamentos	(33.931)	(34.894)	(34.322)	(36.073)
	(12.295)			
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa		(81)	(14.180)	2.193
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	12.521	24.816	15.239	29.419
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	24.816	24.897	29.419	27.226
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	(12.295)	(81)	(14.180)	2.193

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Unimed de Bauru – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A Unimed de Bauru – Cooperativa de Trabalho Médico, sediada em Bauru SP, que contava com 885 e 880 cooperados no final de 2024 e de 2023, respectivamente, tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento dos serviços de assistência médica.

Esses planos propiciam o atendimento às necessidades de saúde de seus usuários, mediante o acesso à rede de prestadores de serviços próprios cooperados e credenciados na sua cidade sede e região. A Controladora conta com duas farmácias localizadas no município de Bauru, onde atendem exclusivamente seus empregados, cooperados e usuários, possui também no município de Bauru, uma unidade denominada, Hospital Unimed e outra unidade denominada Centro de Diagnóstico Unimed, para atendimento aos conveniados, outros convênios e particulares.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 da controladora Unimed de Bauru – Cooperativa de Trabalho Médico e das seguintes controladas:

	<u>% de participação</u>
Controladas diretas	
Salutem Participações S/A	99,848%
Compliance Gestão Hospitalar e Amb Ltda	100,00%
Controlada direta nas controladas indiretas	
Gemmini Gestora de Equipamentos, Materiais, Medicamentos e Implantes Nacionais e Importados Ltda.	100,00%
Vida Top Mais Saúde Operadora de Planos de Saúde Ltda.	100,00%
CardBen Saúde Administradora Ltda	100,00%

a **Salutem Participações S/A - Controlada Direta**

A Salutem Participações S/A é uma sociedade anônima de capital fechado sediada em Bauru SP. Constituída em 4 de agosto de 2020, e tem por objetivo a administração de outras sociedades, participações como quotistas e/ ou acionista em sociedades e investimentos.

Conforme assembleia geral extraordinária da Salutem Participações S/A em 2 de maio de 2024 com registro na JUCESP em 21 de maio de 2024, a Unimed de Bauru – Cooperativa de Trabalho Médico integralizou capital na Controladora no montante de R\$ 12.980.291. A acionista Salutem Participações S/A aumentou sua participação na subsidiária Vida Top Mais Saúde, através do aporte de R\$ 11.600.000 em moeda corrente e através da incorporação de R\$ 2.300.000 de AFAC (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital) deliberado na assembleia geral extraordinária de 31 de março de 2023. A acionista Salutem Participações S/A aumentou sua participação também na subsidiária Cardben Saúde, através da incorporação de R\$ 300.000 de AFAC (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital) deliberado na assembleia geral extraordinária de 31 de março de 2023.

b Gemmini Gestora de Equipamentos, Materiais, Medicamentos e Implantes Nacionais e Importados Ltda. – Controlada indireta

A Gemmini Gestora de Equipamentos, Materiais, Medicamentos e Implantes Nacionais e Importados Ltda., constituída em 27 de janeiro de 2016 sob a forma de sociedade empresária limitada unipessoal, tem sua sede instalada na cidade de Bauru, estado de São Paulo. Tem como objeto social o comércio atacadista, nacionais e importados, de medicamentos e drogaria de uso humano, implantes, materiais e instrumentos para uso médico, cirúrgico, hospitalar e laboratórios; comércio atacadista de próteses, artigos de ortopedia e odontológicos; comércio atacadista de produtos para saúde, cosméticos, perfumarias e artigos do toucador e produtos de higiene pessoal. Ainda, em setembro de 2019 a Empresa incluiu em seu objeto social as atividades de comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odontológico-hospitalar; partes e peças; aluguel de material médico, e aluguel de equipamentos científicos, médicos e hospitalares sem operador.

c Vida Top Mais Saúde Operadora de Planos de Saúde Ltda. – Controlada indireta

A Vida Top Mais Saúde Operadora de Planos de Saúde Ltda., constituída em 9 de fevereiro de 2021 sob a forma de sociedade limitada para sociedade limitada unipessoal, tem sua sede instalada na cidade de Bauru, estado de São Paulo. Tem como objeto social a comercialização, em todo o território nacional, de planos de saúde privados, incluindo a prestação de serviços de gerenciamento, planejamento, organização e operação de planos privados de assistência à saúde, em atendimento ao disposto no art. 34 da Lei 9.656, de 3 de junho de 1998.

Como operadora de planos de assistência à saúde, a Vida Top Mais Saúde Operadora de Planos de Saúde Ltda., encontra-se registrada na ANS, sob o nº 422835.

d CardBen Saúde Administradora Ltda. – Controlada Indireta

CardBen Saúde Administradora Ltda., constituída em 19/04/2022 sob a forma de sociedade empresária limitada unipessoal, tem sua sede instalada na cidade de Bauru, estado de São Paulo. Tem como objeto social a realização de atividades administrativas e serviços complementares de apoio administrativo incluindo, mas não se limitando, em todo o território nacional, a emissão e administração de cartões de acesso e benefícios na área de saúde e outras atividades de serviços administrativos.

e Compliance Gestão Hospitalar e Ambulatorial Ltda. – Controlada direta

A investida Compliance Gestão Hospitalar e Amb. Ltda (“Empresa”), constituída em 4/6/2019, tem por objetivo social a prestação de serviço de: (a) administração e gestão de serviços de saúde, próprios e de terceiros, notadamente a administração e assessoramento em gestão de hospitais, ambulatórios e clínicas de saúde e; (b) de reestruturação (“turnaround”) para pessoas jurídicas na área da saúde, notadamente, hospitais, ambulatórios e clínicas de saúde.

2 Ambiente regulatório

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Controladora está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

Como operadora de planos de assistência à saúde, a Unimed de Bauru encontra-se registrada na ANS, sob o nº 369659.

3 Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

a **Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e regulamentação complementar da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, ainda adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971. Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade. As demonstrações financeiras estão sendo também apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS através da Resolução Normativa nº 528 de 29 de abril de 2022.

A Administração avaliou a capacidade da Controladora e suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Controladora em 21 de fevereiro de 2025.

b **Mensuração de valor**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

c **Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda de apresentação e funcional da Controladora.

d Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas do CPC e regulamentação complementar da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS exige que a Administração da Controladora faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Controladora e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2024 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 6 e 7** - Análise econômica para fins de mensuração da provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa dos créditos de operações com planos de assistência à saúde;
- **Nota explicativa nº 11** – Análise da vida útil econômica para fins de determinação da depreciação do ativo imobilizado;
- **Nota explicativa nº 11** – estimativa da taxa incremental sobre empréstimos para fins dos arrendamentos;
- **Nota explicativa nº 12** – Análise da vida útil econômica para fins de determinação da amortização do ativo intangível;
- **Nota explicativa nº 13** – Provisão para eventos ocorrido e não avisados – PEONA, PEONA SUS e Ressarcimento ao SUS; e
- **Nota explicativa nº 17** – Reconhecimento e mensuração de provisões de demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

e Base de consolidação**e.1 Controladas**

A Cooperativa controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio de método de equivalência patrimonial.

e.2 Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as empresas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre elas, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4 Políticas contábeis materiais

A Controladora e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicações ao contrário.

a Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Cooperativa para a gestão desses ativos financeiros. A Cooperativa inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros”. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios Cooperativa para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes

são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros que a Cooperativa possui são classificados em duas categorias:

- *Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida):* Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Cooperativa ao custo amortizado incluem crédito de operações com planos de assistência à saúde, créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora e bens e títulos a receber.

- *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:* Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Nesta categoria a Cooperativa classifica as aplicações financeiras e investimentos.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Cooperativa transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Cooperativa transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Cooperativa nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Passivos financeiros*Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Cooperativa incluem débitos de operações assistência à saúde, débitos de operações assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora, empréstimos e financiamentos a pagar e débitos diversos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros que a Cooperativa possui são classificados na categoria:

- *Passivos financeiros ao custo amortizado*: após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros contraídos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

b Caixa e equivalentes de caixa

Representado por numerários em caixa, saldos em bancos conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da Controlado e suas controladas. Conforme determinação da ANS em grupo titulado “Disponível”.

c Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão classificadas como:

Livres: são resgatáveis no prazo até 90 dias com risco insignificantes de mudança de seu valor de mercado, e,

Garantidoras de provisões técnicas: visam lastrear as provisões técnicas, no âmbito do sistema de saúde suplementar em conformidade com a RN 521, de 29 de abril de 2022, as quais possuem cláusulas restritivas de resgate dependendo de prévia autorização da ANS à instituição financeira.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

d Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Representam os valores a receber em razão do reconhecimento pelo regime de competência, das receitas oriundas dos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde e dos contratos na modalidade de custo operacional e intercâmbio com as Unimed's. A Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC é registrada para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais casos. A Administração da Controladora e suas controladas, em análise dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

e Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque “custo médio ponderado” e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado menos os custos.

f Investimentos

Representados, substancialmente, por participações societárias no sistema cooperativista e atividade médica, que são avaliados pelo valor justo das cotas.

Os investimentos em controladas e coligadas não cooperativas são avaliados por equivalência patrimonial. Nesse método, a participação proporcional da Controladora e suas controladas nos lucros ou prejuízos de sua investida é reconhecida no resultado não operacional.

g Imobilizado**g.1 Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas não recuperáveis. O custo histórico inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

g.2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Cooperativa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

g.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais foram revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

g.4 Depreciação

O CPC 06 R2 (IFRS 16) por meio da RN 528, de 29 de abril de 2022, introduz um modelo de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

Com relação à natureza das despesas relacionadas com estes contratos, a IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional com a junção do custo de depreciação dos ativos de direito de uso e da despesa de juros sobre os passivos de arrendamentos, passando a registrar em despesas financeiras. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros e operacionais.

Arrendamentos que representam isenções no reconhecimento

A Controladora aplica isenções de reconhecimento para o arrendamento de curto prazo e arrendamento para os quais os ativos subjacentes são de baixo valor. Estes arrendamentos incluem essencialmente contratos de comodatos e de licenças de softwares. Para estes arrendamentos, as despesas de locação são reconhecidas de forma linear, quando incorridas. Vide nota explicativa nº. 11

h Intangível

Ativos intangíveis consistem em softwares de computador reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Eles são amortizados ao longo de sua vida útil estimada, utilizando-se o método linear. Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de amortização, na vida útil ou no valor residual de um ativo intangível, a amortização é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

i Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. A Administração da Controladora e suas controladas revisam anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (*impairment*), em contrapartida do resultado. Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

j Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir liquidez financeira e operacional das operadoras de planos de assistência à saúde, a saber:

j.1 Provisão de prêmios ou contraprestações não ganhas – PPCNG

Compreendem as parcelas de contribuições não ganhas, relativo ao período de cobertura do risco, nos contratos em pré-pagamento, constituída e revertida mensalmente, no último dia do mês, com relação ao risco decorrido de acordo com o “pro rata temporis”.

j.2 Provisão para remissão

Decorrente de cláusulas contratuais estabelecida pela Resolução Normativa nº 462, de 19 de novembro de 2020, da ANS. É calculada mensalmente decorrente de obrigação contratual de manter assistência à saúde aos dependentes, quando da ausência do titular. A provisão é segregada entre benefícios concedidos e benefícios a conceder, conforme segue:

Benefícios concedidos: quando aplicável, a Controladora deve constituir provisão para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações referentes à cobertura de assistência à saúde, quando existentes, sendo de constituição obrigatória a partir da data da efetiva autorização.

j.3 Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS

O ressarcimento ao SUS, criado pelo artigo 32 da Lei nº 9.656/1998, e regulamentado pelas normas da

ANS, é a obrigação legal das operadoras de planos privados de assistência à saúde de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde no eventual atendimento de seus beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos.

j.4 Provisão de eventos/ sinistros a liquidar

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

j.5 Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA

Conforme disposto na Resolução Normativa nº 569, de 19 de dezembro de 2022, a Controladora deve constituir mensalmente Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), para fazer frente ao pagamento dos eventos já ocorridos e ainda não apresentados. Até 2013 ela foi constituída com base na RN 160 e posteriores alterações. A partir de setembro de 2014, a Controladora elaborou Nota Técnica Atuarial de Provisão aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. A provisão teve seu início em janeiro de 2008.

j.6 Teste de adequação de passivos – TAP

O TAP é elaborado para todos os contratos vigentes na data de execução do teste. Esse teste é elaborado segregando-se os contratos de pré-pagamento, entre as modalidades individual, coletiva empresarial, coletiva por adesão e corresponsabilidade assumida. As estimativas correntes dos fluxos de caixa deverão ser descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo de taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definidas pela ANBIMA.

O resultado do Teste de Adequação de Passivo, realizado na data-base de 31 de dezembro de 2024, considerando as premissas e critérios citados acima, não indicou nenhuma insuficiência consolidada da soma das modalidades e por modalidade.

j.7 Outras Provisões

Quando aplicável, a Controladora deve constituir provisões necessárias à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, desde que consubstanciada em Nota Técnica Atuarial de Provisões – NTAP e aprovadas pela Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras (“DIOPE”), sendo de constituição obrigatória a partir da data da efetiva autorização.

k Empréstimos e financiamentos a pagar

Os financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, estão sujeitos a juros e são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

l Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Controladora e suas controladas tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

m Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Controladora e suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Controladora e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

n Imposto de renda e contribuição social

Calculados com base no lucro real tributável conforme determinações da Secretaria da Receita Federal, às operações consideradas não cooperadas, às alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social, nos termos da legislação fiscal e alíquotas vigentes. O resultado decorrente da operação com cooperados é isento destes tributos.

o Atos cooperativos e não cooperativos

Os Atos Cooperativos Principais são aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, e pelas cooperativas entre si quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais, correspondendo ao valor dos serviços efetivamente realizados pelos cooperados, conforme definido no artigo 79 da Lei nº 5.764/71.

Os Atos Cooperativos Auxiliares são aqueles que auxiliam o médico cooperado na sua prestação de serviços. Correspondem à utilização de hospitais, clínicas e laboratórios, sendo que, sem esta estrutura, não se poderia praticar a medicina.

Os Atos Não Cooperativos são aqueles que não têm relação com os médicos cooperados, alheios ao propósito principal da Cooperativa médica.

Os critérios de alocação dos dispêndios e despesas gerais, bem como o faturamento e demais receitas operacionais com atos cooperativos e não cooperativos, são como segue:

- Os custos diretos (eventos indenizáveis líquidos) da Cooperativa são identificados por ato cooperativo e ato não cooperativo;
- O faturamento em coparticipação e custo operacional são classificados em ato cooperativo e não cooperativo, de acordo com o evento ocorrido. Para o faturamento na modalidade de pré-pagamento, é efetuado um rateio proporcional ao custo direto desta modalidade;
- As despesas e as demais receitas indiretas são alocadas entre atos cooperativos e não cooperativos na proporção dos custos destes atos, desde que não seja possível separar objetivamente, o que pertence a cada espécie de despesa ou receita.

p Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

q Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Controladora e suas controladas questionaram a inconstitucionalidade de tributos.

r Capital social

As cotas de capital de cada cooperado são classificadas no patrimônio líquido conforme artigo 140, da Lei nº 13.097/2015. No caso de demissão, eliminação ou exclusão os valores das cotas são reclassificados para o passivo circulante, aguardando aprovação do Conselho de Administração e será devolvido conforme o estatuto da Controladora e a legislação.

s Apuração das sobras ou perdas

Os ingressos e dispêndios de cooperados e as receitas e despesas com terceiros foram apropriados obedecendo ao regime de competência dos exercícios, e considera:

- Ingressos com operações de assistência à saúde: geralmente acordada entre a operadora e o comprador ou usuário do serviço de saúde, é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzida de quaisquer descontos e/ ou abatimentos.
- Eventos/ sinistros conhecidos ou avisados: é reconhecida no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas, reconhecidas pelo valor integral cobrado pelo prestador de serviço de saúde credenciado da Operadora.

t Reconhecimento de receita CPC 47 (IFRS 15)

O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto uma receita é reconhecida. Substitui o IAS 18/CPC 30 – Receitas, IAS 11/CPC 17 – Contratos de Construção e IFRIC 13 – Programas de Fidelidade com o Cliente. A nova norma é aplicável a todos os contratos com clientes, exceto contrato de aluguel (receitas de aluguel), instrumentos financeiros (juros) e contratos de seguros, para quais se aplicam normas específicas.

Introduzida pela Resolução Normativa nº 528, de 29 de abril de 2022, a aplicação do CPC 47/IFRS 15 a partir de 1 de janeiro de 2022, a Cooperativa avaliou os impactos, e para atender o novo pronunciamento, a ANS modificou o plano de contas, modificando assim a contabilização da corresponsabilidade cedida, em que a operadora que presta o serviço à operadora de origem do beneficiário, passando a reconhecer a despesa e recuperação de eventos e sinistros a liquidar no mesmo grupo de contas. Desta forma, no grupo de receitas consta apenas a taxa de administração cobrada.

5 Aplicações financeiras

Modalidade	Controladora						Consolidado					
	2024			2023			2024			2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Aplicações garantidoras de provisões técnicas (i)												
Fundo Sicredi – SOB7CTF000	31.892	-	31.892	33.794	-	33.794	34.347	-	34.347	33.794	-	33.794
Fundos de investimento XP ANS Multimercado	8.582	-	8.582	7.794	-	7.794	10.159	-	10.159	9.225	-	9.225
Fundos de investimento ANS - Banco Santander	10.501	-	10.501	9.548	-	9.548	10.501	-	10.501	9.548	-	9.548
	50.975	-	50.975	51.136	-	51.136	55.007	-	55.007	52.567	-	52.567
Aplicações livres												
CDB-DI pós-fixado	35.144	17.629	52.773	30.037	15.447	45.484	56.958	17.734	74.692	39.102	15.540	54.642
Fundos de investimento	92.798	-	92.798	63.853	-	63.853	95.571	-	95.571	64.048	-	64.048
Títulos da dívida pública	36.345	-	36.345	37.520	-	37.520	37.315	-	37.315	38.473	-	38.473
Renda Fixa - DPGE	-	26.277	26.277	-	12.307	12.307	-	26.277	26.277	-	12.307	12.307
	164.287	43.906	208.193	131.410	27.754	159.164	189.844	44.011	233.855	141.623	27.847	169.470
	215.262	43.906	259.168	182.546	27.754	210.300	244.851	44.011	288.862	194.190	27.847	222.037

As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos e certificados de depósitos bancários.

As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Controladora e suas controladas.

- (i) As aplicações garantidoras de provisões técnicas são aplicações financeiras vinculadas em Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições cuja movimentação ou desvinculação está sujeita à aprovação prévia da ANS, em conformidade com a RN 392/2015 e posteriores modificações pela Resolução Normativa nº 521, de 29 de abril de 2022.

6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Descrição	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
	2024			2023		
	Pré pagamento	Pós pagamento	Total	Pré pagamento	Pós pagamento	Total
Contraprestações pecuniárias a receber						
Plano Individual	2.845	-	2.845	2.421	-	2.421
Plano empresarial/coletivo	4.356	5.850	10.206	4.557	11.605	16.162
Livre adesão	770	6.018	6.788	1.415	-	1.415
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (i)	(3.559)	(9.779)	(13.338)	(4.462)	(10.287)	(14.749)
	4.412	2.089	6.501	3.931	1.318	5.249
Participação Benef. Eventos e Sinistros Indenizáveis						
Plano Individual	3.340	-	3.340	2.859	-	2.859
Plano empresarial/coletivo	5.926	-	5.926	5.390	-	5.390
Livre adesão	1.567	-	1.567	1.557	-	1.557
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (i)	(430)	-	(430)	(438)	-	(438)
	10.403	-	10.403	9.368	-	9.368
Contraprestações de corresponsabilidade assumida						
Empresarial	88	50.938	51.026	68	47.309	47.377
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (i)	-	(10.921)	(10.921)	-	(10.449)	(10.449)
	88	40.017	40.105	68	36.860	36.928
	14.903	42.106	57.009	13.367	38.178	51.545

- (i) A provisão para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber é constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais planos.

7 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Intercâmbio a receber – atendimento eventual (i)	10.209	10.385
Contas a receber – hospital (ii)	4.830	4.639
Outras contas a receber	3.639	5.092
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (iii)	<u>(13.416)</u>	<u>(12.589)</u>
	<u>5.262</u>	<u>7.527</u>

- (i) Contas a receber referentes aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimed's.
- (ii) Contas a receber referentes aos serviços prestados pelo Hospital Unimed e pelo Centro de Diagnóstico da Unimed a clientes particulares e outros convênios.
- (iii) Substancialmente composto por valores a receber de convênios de auto-gestão. A provisão para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber é constituída pela totalidade dos créditos dos contratos vencidos há mais de 90 dias.

8 Bens e títulos a receber

Descrição	Controladora						Consolidado					
	2024			2023			2024			2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Estoque (i)												
Estoque de materiais e medicamentos	25.873	-	25.873	22.442	-	22.442	54.680	-	54.680	51.715	-	51.715
	25.873	-	25.873	22.442	-	22.442	54.680	-	54.680	51.715	-	51.715
Outros créditos a receber												
Adiantamentos a fornecedores	1.284	-	1.284	1.644	-	1.644	2.038	-	2.038	2.807	-	2.807
Outras contas a receber (ii)	49.432	3.850	53.282	42.753	474	43.227	54.535	3.850	58.385	50.409	474	50.883
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.803	-	2.803	2.312	-	2.312	-	-	-	-	-	-
Associação Beneficente Portuguesa de Bauru (iii)	7.632	29.255	36.887	6.781	32.774	39.555	7.632	29.255	36.887	6.781	32.774	39.555
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(14.499)	(1.161)	(15.660)	(11.099)	-	(11.099)	(14.499)	(1.161)	(15.660)	(11.099)	-	(11.099)
Outros direitos	-	599	599	-	1.536	1.536	-	599	599	-	1.536	1.536
	46.652	32.543	79.195	42.391	34.784	77.175	49.706	32.543	82.249	48.898	34.784	83.682
	72.525	32.543	105.068	64.833	34.784	99.617	104.386	32.543	136.929	100.613	34.784	135.397

(i) Estoque de materiais e medicamentos disponível para comercialização na farmácia e para utilização da Controladora e Controladas compostos da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Medicamentos	11.038	11.340	25.668	27.099
Materiais médico-hospitalares	5.696	5.046	5.696	5.046
OPME (*)	6.560	3.661	20.737	17.175
Almoxarifado	710	795	710	795
Manutenção	1.121	936	1.121	936
Material de higiene e limpeza	488	444	488	444
Gêneros alimentícios, dietas e nutrição	90	88	90	88
Materiais de proteção e segurança	71	56	71	56
Rouparia	44	53	44	53
Descartáveis	55	23	55	23
	25.873	22.442	54.680	51.715

(*) Órteses, próteses e materiais especiais, nacionais e importados.

- (ii) Substancialmente composto pelo faturamento antecipado dos contratos de intercâmbio de competência dezembro/2024, cuja emissão da fatura ocorrerá em período subsequente.
- (iii) Em 2020, a Administração efetuou a formalização da operação de empréstimo com a Associação Beneficente Portuguesa de Bauru, para pagamento parcelado sendo a primeira parcela de R\$ 415, com vencimento em 28 de fevereiro de 2021 e as demais de R\$ 400, vencíveis no último dia útil de cada mês, corrigido anualmente pela taxa SELIC. O vencimento final da operação é abril de 2030.

9 Depósitos judiciais e fiscais

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Judiciais cíveis	160	42
Judiciais trabalhistas	191	73
Ressarcimento ao SUS	15.226	15.230
Taxa de saúde suplementar e multas ANS	2.539	2.667
	18.116	18.012

10 Investimentos

a Composição do saldo

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial				
Unimed Seguradora	5.130	4.459	5.130	4.459
Compliance Gestão Hospitalar e Amb Ltda.	9.983	9.517	-	-
Salutem Participações S/A	70.139	55.586	-	-
	85.252	69.562	5.130	4.459
Participações Societárias pelo Método de Custo				
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	1.207	1.129	1.267	1.155
Banco Uniprime	2	25	2	25
Federação das Unimed's do Estado de São Paulo	5.969	3.785	5.969	3.785
Unimed Centro Oeste Paulista	10.581	10.579	10.581	10.579
Central Nacional Unimed	2.927	2.610	2.927	2.610
Central Nacional Unimed - FCNRPLA (i)	1.761	-	1.761	-
	22.447	18.128	22.507	18.154
Outros investimentos				
Imóveis destinados à renda	3.574	3.574	3.574	3.574
	3.574	3.574	3.574	3.574
	111.273	91.264	31.211	26.187



b Movimentação dos investimentos

												Controladora	
	1º/1/2023	Adição	Baixa	Ajuste a valor justo	Distribuição de dividendo	Equivalência patrimonial	31/12/2023	Adição	Baixa	Ajuste a valor justo	Distribuição de dividendo	Equivalência patrimonial	31/12/2024
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial													
Unimed Seguradora	3.828	-	(42)	673	-	-	4.459	-	(39)	710	-	-	5.130
Compliance Gestão Hospitalar e Amb Ltda. (ii)	8.856	250	-	-	-	411	9.517	-	-	-	-	466	9.983
Salutem Participações S/A (I)	47.594	3.396	-	-	(1.431)	6.027	55.586	12.980	-	-	(490)	2.063	70.139
	60.278	3.646	(42)	673	(1.431)	6.438	69.562	12.980	(39)	710	(490)	2.529	85.252
Participações Societárias pelo Método de Custo													
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	977	-	-	152	-	-	1.129	-	-	78	-	-	1.207
Banco Uniprime	1	-	-	24	-	-	25	-	(122)	99	-	-	2
Federação das Unimed's do Estado de São Paulo	3.785	-	-	-	-	-	3.785	-	-	2.184	-	-	5.969
Unimed Centro Oeste Paulista	10.578	-	-	1	-	-	10.579	-	-	2	-	-	10.581
Central Nacional Unimed	2.409	-	-	201	-	-	2.610	-	-	317	-	-	2.927
Central Nacional Unimed - FCNRPLA	-	-	-	-	-	-	-	1.761	-	-	-	-	1.761
	17.750	-	-	378	-	-	18.128	1.761	(122)	2.680	-	-	22.447
Outros investimentos													
Imóveis destinados à renda	3.574	-	-	-	-	-	3.574	-	-	-	-	-	3.574
	3.574	-	-	-	-	-	3.574	-	-	-	-	-	3.574
	81.602	3.646	(42)	1.051	(1.431)	6.438	91.264	14.741	(161)	3.390	(490)	2.529	111.273

									Consolidado
	31/12/2022	Adição	Baixa	Ajuste a valor justo	31/12/2023	Adição	Baixa	Ajuste a valor justo	31/12/2024
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial									
Unimed Seguradora	3.828	-	(42)	673	4.459	-	(39)	710	5.130
	3.828	-	(42)	673	4.459	-	(39)	710	5.130
Participações Societárias pelo Método de Custo									
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	982	-	-	173	1.155	-	-	112	1.267
Banco Uniprime	1	-	-	24	25	-	(122)	99	2
Federação das Unimed's do Estado de São Paulo	3.785	-	-	-	3.785	-	-	2.184	5.969
Unimed Centro Oeste Paulista	10.578	-	-	1	10.579	-	-	2	10.581
Central Nacional Unimed	2.409	-	-	201	2.610	-	-	317	2.927
Central Nacional Unimed - FCNRPLA	-	-	-	-	-	1.761	-	-	1.761
	17.755	-	-	399	18.154	1.761	(122)	2.714	22.507
Outros investimentos									
Imóveis destinados à renda	3.574	-	-	-	3.574	-	-	-	3.574
	3.574	-	-	-	3.574	-	-	-	3.574
	25.157	-	(42)	1.072	26.187	1.761	(161)	3.424	31.211

c Representação das participações
▪ Compliance Gestão Hospitalar e Ambulatorial Ltda.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Percentual de participação	100,00%	100,00%
Ativo	10.062	9.602
Passivo	10.062	9.602
Capital social	10.000	10.000
Patrimônio Líquido	9.983	9.517
Resultado do exercício	466	411
Resultado de equivalência patrimonial	466	411
Valor atualizado do investimento	<u>9.983</u>	<u>9.517</u>

▪ Saludem Participações S/A

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Capital social – R\$	48.552	35.552
Número de cotas do capital	48.552	35.552
Quantidade de cotas possuídas pela Investidora	48.478	35.498
Patrimônio Líquido – R\$	70.245	55.670
% de participação	<u>99,848%</u>	<u>99,848%</u>
Valor atualizado do investimento	<u>70.139</u>	<u>55.586</u>

As demonstrações financeiras da controlada Saludem Participações S/A e suas controladas, foram por nós examinadas, conforme relatório, datado de 17 de janeiro de 2024 e não continha modificações.

11 Imobilizado

a Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de depreciação	Controladora						Consolidado					
		2024			2023			2024			2023		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	11.038	-	11.038	10.964	-	10.964	11.038	-	11.038	10.964	-	10.964
Edificações	4%	152.607	(33.663)	118.944	151.570	(31.030)	120.540	152.607	(33.663)	118.944	151.570	(31.030)	120.540
Aparelhos e equipamentos	10% a 50%	137.725	(78.761)	58.964	128.573	(67.613)	60.960	140.132	(79.554)	60.578	130.747	(68.183)	62.564
Veículos	20%	92	(72)	20	92	(56)	36	96	(76)	20	214	(134)	80
Móveis e utensílios	10%	12.069	(6.516)	5.553	10.668	(5.712)	4.956	12.290	(6.607)	5.683	10.892	(5.784)	5.108
Computadores e periféricos	20%	21.183	(15.624)	5.559	18.967	(13.642)	5.325	22.203	(16.446)	5.757	19.959	(14.271)	5.688
Imobilização em curso	-	8.761	-	8.761	3.921	-	3.921	8.761	-	8.761	3.921	-	3.921
Materiais e instrumentais	20%	-	-	-	-	-	-	18.408	(5.885)	12.523	15.272	(4.214)	11.058
Máquinas aparelhos e equipamentos para locação	20%	-	-	-	-	-	-	14.739	(5.846)	8.893	14.683	(4.375)	10.308
Outras imobilizações	10%	11.697	(5.866)	5.831	10.765	(4.833)	5.932	11.697	(5.866)	5.831	10.765	(4.833)	5.932
Direito de uso de arrendamentos	20%	-	-	-	-	-	-	6.438	(723)	5.715	2.136	(295)	1.841
		355.172	(140.502)	214.670	335.520	(122.886)	212.634	398.409	(154.666)	243.743	371.123	(133.119)	238.004

A Administração da Controladora e suas controladas realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, no exercício de 2024, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto à recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado.

b Movimentação do custo histórico

Descrição									Controladora
	1º/1/2023	Aquisição	Baixa	Transferência	31/12/2023	Aquisição	Baixa	Transferência	31/12/2024
Terrenos	6.530	4.434	-	-	10.964	74	-	-	11.038
Edificações	144.752	533	(69)	6.354	151.570	122	-	915	152.607
Aparelhos e equipamentos	124.362	5.439	(1.192)	(36)	128.573	9.963	(775)	(36)	137.725
Veículos	236	-	(144)	-	92	-	-	-	92
Móveis e utensílios	9.582	1.168	(82)	-	10.668	1.486	(53)	(32)	12.069
Computadores e periféricos	18.560	529	(126)	4	18.967	2.256	(26)	(14)	21.183
Imobilização em curso	5.803	5.968	(1.496)	(6.354)	3.921	10.551	(4.796)	(915)	8.761
Outras imobilizações	9.616	1.117	-	32	10.765	894	(44)	82	11.697
	319.441	19.188	(3.109)	-	335.520	25.346	(5.694)	-	355.172

Consolidado

Descrição	1º/1/2024	Aquisição	Baixa	Transferência	31/12/2024
Terrenos	10.964	74	-	-	11.038
Edificações	151.570	122	-	915	152.607
Aparelhos e equipamentos	130.747	10.245	(824)	(36)	140.132
Veículos	214	-	(118)	-	96
Móveis e utensílios	10.892	1.492	(62)	(32)	12.290
Computadores e periféricos	19.959	2.288	(30)	(14)	22.203
Imobilização em curso	3.921	10.551	(4.796)	(915)	8.761
Materiais e instrumentais	15.272	3.647	(511)	-	18.408
Máquinas aparelhos e equipamentos para locação	14.683	60	(4)	-	14.739
Outras imobilizações	10.765	894	(44)	82	11.697
Direito de uso de arrendamentos	2.136	4.500	(198)	-	6.438
	371.123	33.873	(6.587)	-	398.409

c Movimentação da depreciação acumulada

Descrição	Controladora								
	1º/1/2023	Adição	Baixa	Transferência	31/12/2023	Adição	Baixa	Transferência	31/12/2024
Edificações	(28.464)	(2.577)	11	-	(31.030)	(2.633)	-	-	(33.663)
Aparelhos e equipamentos	(56.616)	(11.514)	513	4	(67.613)	(11.675)	526	1	(78.761)
Veículos	(158)	(16)	118	-	(56)	(16)	-	-	(72)
Móveis e utensílios	(5.003)	(771)	62	-	(5.712)	(874)	50	20	(6.516)
Computadores e periféricos	(11.473)	(2.287)	120	(2)	(13.642)	(2.011)	25	4	(15.624)
Outras imobilizações	(3.889)	(942)	-	(2)	(4.833)	(1.045)	37	(25)	(5.866)
	(105.603)	(18.107)	824	-	(122.886)	(18.254)	638	-	(140.502)

Descrição	Consolidado				
	1º/1/2024	Aquisição	Baixa	Transferência	31/12/2024
Edificações	(31.030)	(2.633)	-	-	(33.663)
Aparelhos e equipamentos	(68.183)	(11.901)	529	1	(79.554)
Veículos	(134)	(21)	79	-	(76)
Móveis e utensílios	(5.784)	(897)	54	20	(6.607)
Computadores e periféricos	(14.271)	(2.207)	28	4	(16.446)
Materiais e instrumentais	(4.214)	(1.691)	20	-	(5.885)
Máquinas aparelhos e equipamentos para locação	(4.375)	(1.471)	-	-	(5.846)
Outras imobilizações	(4.833)	(1.045)	37	(25)	(5.866)
Direito de uso de arrendamentos	(295)	(428)	-	-	(723)
	(133.119)	(22.294)	747	-	(154.666)

12 Intangível

a Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de amortização	Controladora						Consolidado					
		2024			2023			2024		2023			
		Custo	Amortização acumulada	Total	Custo	Amortização acumulada	Total	Custo	Amortização acumulada	Total	Custo	Amortização acumulada	Total
Software	20%	20.680	(15.929)	4.751	20.171	(13.205)	6.966	21.316	(16.242)	5.074	20.708	(13.411)	7.297

b Movimentação do intangível

Descrição	Controladora					
	1º/1/2023	Adição	Baixa	31/12/2023	Adição	31/12/2024
Custo histórico	20.032	273	(134)	20.171	509	20.680
(-) Amortização acumulada	(10.622)	(2.717)	134	(13.205)	(2.724)	(15.929)
	9.410	(2.444)	-	6.966	(2.215)	4.751

Descrição	Consolidado					
	1º/1/2023	Adição	Baixa	31/12/2023	Adição	31/12/2024
Custo histórico	20.569	273	(134)	20.708	608	21.316
(-) Amortização acumulada	(10.721)	(2.824)	134	(13.411)	(2.831)	(16.242)
	9.848	(2.551)	-	7.297	(2.223)	5.074

13 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Descrição	Controladora e Consolidado			Controladora			Consolidado		
	2024			2023			2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Provisão para prêmio/ contraprestação não ganhas – PPCNG (i)									
Plano Individual	3.419	-	3.419	3.057	-	3.057	3.057	-	3.057
Livre adesão	377	-	377	543	-	543	543	-	543
Plano empresarial/coletivo	2.035	-	2.035	1.681	-	1.681	1.737	-	1.737
	5.831	-	5.831	5.281	-	5.281	5.337	-	5.337
Provisão para remissão (ii)									
Provisão para remissão	304	285	589	338	331	669	338	331	669
	304	285	589	338	331	669	338	331	669
Provisão para eventos a liquidar para o SUS (iii)									
Provisão para eventos a liquidar para o SUS	4.040	16.628	20.668	6.289	15.230	21.519	6.332	15.230	21.562
	4.040	16.628	20.668	6.289	15.230	21.519	6.332	15.230	21.562
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar (iv)									
Cooperados	16.055	-	16.055	15.707	-	15.707	15.707	-	15.707
Serviços credenciados	11.211	-	11.211	16.512	-	16.512	17.535	-	17.535
Intercâmbio	852	-	852	1.190	-	1.190	1.190	-	1.190
Reembolso a usuários	142	-	142	78	-	78	77	-	77
	28.260	-	28.260	33.487	-	33.487	34.509	-	34.509
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA									
Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA (v)	12.150	-	12.150	11.906	-	11.906	12.495	-	12.495
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA SUS (vi)	838	-	838	1.230	-	1.230	1.230	-	1.230
	12.988	-	12.988	13.136	-	13.136	13.725	-	13.725
	51.423	16.913	68.336	58.531	15.561	74.092	60.241	15.561	75.802

As provisões técnicas foram constituídas em conformidade com a Resolução Normativa nº 569, de 22 de abril de 2022 da ANS, que dispõe sobre os critérios para definição do capital regulatório das operadoras de planos de assistência à saúde. Essas provisões devem ser garantidas por ativos que correspondem às aplicações financeiras lastreadas nos segmentos de renda detalhados na nota explicativa nº 5. A Controladora possui lastro plenamente suficiente para garantir a totalidade das provisões técnicas.

- (i) A provisão para prêmio/ contraprestações não ganhas – PPCNG: corresponde à parcela das contraprestações referente ao período de cobertura do risco não decorrido, e aplica-se somente aos contratos de preço pré-estabelecidos, vigentes na data-base de sua constituição. Os valores registrados na PPCNG não precisam ser lastreados por ativos garantidores.
- (ii) Provisão constituída sobre planos que possuem cláusula de remissão, destinada à cobertura de assistência médico-hospitalar aos dependentes em caso de falecimento do usuário titular, apurada com base na metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial.

- (iii) Provisão de eventos a liquidar para o SUS: a Controladora está em demanda administrativa e judicial contra as cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei 9656/1998, advinda de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde, de beneficiários do seu próprio plano de saúde. Diante das diversas controvérsias que recaem sobre essas cobranças, na opinião da Administração da Controladora e também dos assessores jurídicos, as estimativas provisionadas conservadoramente são suficientes para eventuais perdas com essas demandas. Existem depósitos judiciais classificados no ativo não circulante no montante de R\$ 15.230 conforme nota explicativa nº 9.
- (iv) A provisão de eventos/ sinistros a liquidar de operações de assistência à saúde representa valores relativos à prestação de serviços médicos cooperados e credenciados efetuados para a Controladora e Controlada indireta – Vida Top Saúde Ltda. em atendimento aos usuários dos serviços de saúde, reconhecidos pelo regime de competência e apresentados no grupo de provisões técnicas, conforme determinação da ANS.
- (v) A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) registrada no passivo circulante, foi constituída com base na Resolução Normativa da ANS nº 569, de 19 de dezembro de 2022. É destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Controladora por falta de avisos. A Controladora registrou a provisão até 2013 com base na RN e a partir de setembro de 2014, elaborou Nota Técnica Atuarial de Provisão com aprovação da ANS.
- (vi) Para a PEONA SUS a operadora deve estar em consonância com os dados de ressarcimento ao SUS divulgados mensalmente pela ANS. A partir de março de 2021, a Agência Nacional de Saúde (ANS) publicou a RN 476/21, que alterou a RN 393/15 e atualizou o teto máximo do fator individual utilizado no cálculo da PEONA SUS, de 115% para 57%. A Controladora iniciou em 01/2021 o registro da provisão elaborado por nota técnica atuarial, porém em maio do mesmo ano passou a calcular pela regra básica da ANS e constituindo 100% do saldo necessário em dezembro do mesmo ano. Em 2023, foram feitos apenas os registros de atualização da referida provisão, conforme informação divulgada pela ANS em seu site.

Adicionalmente as operadoras de planos de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela Resolução Normativa nº 569, de 19 de dezembro de 2022:

- Capital Base (CB): representa o valor do capital mínimo do Patrimônio Líquido, tomando como capital-base o valor de R\$ 11.701 para 31 de dezembro de 2024 (R\$ 11.227 em 2023), multiplicado pelo fator $K=4,76\%$ que equivale a R\$ 557 (R\$ 534 em 2023);
- Patrimônio Líquido Ajustado (PLA): é apurado mensalmente a partir dos valores contabilizados como Patrimônio Líquido ou Social da operadora com os ajustes por efeitos econômicos. O exercício de 2024 encerrou com saldo apurado de R\$ 531.664 (R\$ 471.455 em 2023) e;

O Capital Baseado em Riscos (CBR) apresentada em 2024 foi de R\$ 95.327 (R\$ 87.869 em 2023) e o Patrimônio Líquido Ajustado em conformidade com as normas da ANS é de R\$ 531.664 (R\$ 471.455 em 2023), estando suficiente em R\$ 436.337 (R\$ 383.586 em 2023), ou seja, 457,73% (436,54% em 2023).

14 Tributos e encargos sociais a recolher

Descrição	Controladora						Consolidado					
	2024			2023			2024			2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Correntes												
IRRF	15.539	-	15.539	13.575	-	13.575	15.785	-	15.785	13.640	-	13.640
INSS	3.024	-	3.024	2.959	-	2.959	3.118	-	3.118	2.993	-	2.993
INSS retido	878	-	878	826	-	826	880	-	880	827	-	827
FGTS	909	-	909	880	-	880	936	-	936	888	-	888
ICMS	13	-	13	13	-	13	40	-	40	146	-	146
COFINS	848	-	848	1.034	-	1.034	903	-	903	1.292	-	1.292
ISS retido	379	-	379	360	-	360	408	-	408	391	-	391
PIS	136	-	136	164	-	164	146	-	146	220	-	220
ISS	253	-	253	1.605	-	1.605	265	-	265	1.626	-	1.626
Imposto único	500	-	500	446	-	446	524	-	524	462	-	462
Contribuição sindical	2	-	2	2	-	2	2	-	2	2	-	2
IRPJ	475	-	475	21	-	21	492	-	492	30	-	30
CSLL	172	-	172	15	-	15	180	-	180	178	-	178
Outros impostos e taxas	10	-	10	2	-	2	10	-	10	2	-	2
	23.138	-	23.138	21.902	-	21.902	23.689	-	23.689	22.697	-	22.697
Parcelamentos												
Tributos federais (i)	2.966	5.942	8.908	3.338	8.415	11.753	2.966	5.942	8.908	3.338	8.415	11.753
Tributos municipais (ii)	4.613	-	4.613	6.530	4.353	10.883	4.613	-	4.613	6.530	4.353	10.883
	7.579	5.942	13.521	9.868	12.768	22.636	7.579	5.942	13.521	9.868	12.768	22.636
	30.717	5.942	36.659	31.770	12.768	44.538	31.268	5.942	37.210	32.565	12.768	45.333

(i) A Controladora aderiu o parcelamento de débitos junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme a Lei 11.941/09, que foi consolidada em 2018, conforme a Lei 12.865/2013, também aderiu em 31/08/2023 ao parcelamento simplificado em 24 parcelas para processos de perdcomp não homologadas, que representam em 31 de dezembro de 2024, o montante de R\$ 8.908.

(ii) A Controladora aderiu em 29/09/2023 ao parcelamento (REFIS) em 24 parcelas junto a Prefeitura Municipal de Bauru, com término previsto para 25/08/2025.

15 Empréstimos e financiamentos a pagar

Modalidade	Vencimento final	Controladora e Consolidado			
		2024		2023	
		Circulante	Circulante	Não circulante	Total
Capital de giro	Outubro de 2023	-	391	-	391
Leasing	Julho de 2025	3.576	6.699	3.652	10.351
(-) Juros a apropriar	-	(142)	(771)	(167)	(938)
		3.434	6.319	3.485	9.804

Os financiamentos referem-se a imobilizações. Os encargos são os normais de mercado para as modalidades. As garantias são alienações de Imóveis e equipamentos e aval dos diretores.

16 Débitos diversos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Obrigações com pessoal				
Salários	3.980	3.960	4.486	4.300
Participações	686	648	686	648
Honorários	155	131	158	158
Férias	12.160	11.767	12.789	12.147
Outros débitos	-	300	-	300
	16.981	16.806	18.119	17.553
Fornecedores (i)				
Fornecedores	32.410	28.280	35.777	36.353
	32.410	28.280	35.777	36.353
Depósitos de beneficiários				
Depósitos de beneficiários	2.107	407	2.107	407
	2.107	407	2.107	407
Outros débitos a pagar				
Outros débitos a pagar	1.085	1.320	6.354	2.005
	1.085	1.320	6.354	2.005
	52.583	46.813	62.357	56.318

- (i) O saldo é composto substancialmente pelos valores a pagar aos fornecedores de materiais e medicamentos hospitalares e farmacêuticos, que estão disponibilizados tanto no hospital quanto na farmácia da Controladora. Não há contas a pagar vencidas.

17 Provisões judiciais

Descrição	Controladora e consolidado	
	2024	2023
Tributária - Federal (i)	241	227
Tributária - Municipal (ii)	20.900	15.218
Trabalhistas (iii)	992	203
Cíveis / indenizatórias (iii)	20.615	2.806
Multa administrativa da ANS (iv)	2.539	2.667
Taxa suplementar de saúde (iv)	466	3.607
Outras contingências (v)	5.514	12.049
	51.267	36.777

A Controladora e suas controladas, no desenvolvimento normal de suas operações, está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é considerado suficiente pela Administração e assessoria jurídica da Controladora e suas controladas para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

(i) Tributária - Federal:

Em 2024, o saldo da provisão corresponde substancialmente a processos de Perdcomp de IRRF não homologados pela Receita Federal do Brasil, que está sendo discutido administrativamente.

(ii) Tributária - Municipal:

A Administração da Controladora ainda discute e defende a exigibilidade e decadência dos débitos relativos aos períodos de setembro de 2004 a dezembro de 2012, suspensos conforme certidão negativa da Prefeitura Municipal de Bauru.

(iii) Trabalhistas/ Cíveis:

Encontram-se em questionamento ações nas áreas cível e trabalhista. A Administração da Controladora e suas controladas, suportada pela assessoria jurídica, entende que as estimativas provisionadas são suficientes para cobrir eventuais perdas. Há depósitos judiciais efetuados para essas ações no montante de R\$ 115, conforme nota explicativa nº 9.

(iv) Multa administrativa da ANS/ Taxa suplementar de saúde:

O montante de R\$ 2.539 refere-se aos valores de multas administrativas aplicadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e que estão em discussão, cobertos integralmente por depósito judicial, conforme nota nº 9. O montante de R\$ 466, refere-se à taxa de saúde suplementar, calculada com base na média de beneficiários por plano, cuja inexigibilidade está amparada em provimento judicial exarado em sede de antecipação de tutela, no âmbito de ação declaratória movida por parte da Unimed de Bauru – Cooperativa de Trabalho Médico.

(v) Outras contingências:

As outras contingências correspondem, substancialmente, aos valores não recebidos em cobrança administrativa do SUS que não constam nas obrigações relacionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Controladora e suas controladas estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

18 Passivos contingentes

A Controladora discute ações cíveis e trabalhistas nos montantes de petição inicial de R\$ 28.120 e R\$ 2.797, respectivamente, cuja opinião dos consultores jurídicos quanto a probabilidade de perda para 31 de dezembro de 2024 é que o desfecho desses processos pelo andamento atual classifica-se como possível. Tais ações, devido à natureza e histórico são plenamente passíveis de acordos de menor valor. Nenhuma provisão foi constituída para esses processos.

19 Patrimônio líquido

a Capital social

O Capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados e classificado no patrimônio líquido. De acordo com o Estatuto Social cada associado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Conforme previsto no Estatuto Social, serão atribuídos juros de até 12% sobre o capital integralizado, quando apuradas sobra no final do exercício com valores definidos na Assembleia Geral Ordinária. Em 2024 foram calculados juros sobre o capital social integralizado de 4,83%, conforme o IPCA (IBGE) no montante de R\$ 3.108.

Em 31 de dezembro de 2024, a Controladora continha o valor de R\$ 1.140 de capital a integralizar.

b Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Controladora e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 10% para Reserva Legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados e funcionários da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação; e
- outras reservas que poderão ser constituídas com fins e duração específicos em Assembleia Geral.

c Reserva técnica para riscos fiscais

Constituída na Assembleia Geral Ordinária de exercícios anteriores destinada para eventuais riscos fiscais, em decorrência dos assuntos comentados na nota explicativa nº 17.

d Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto à sua destinação.

Por decisão do Conselho de Administração e “Ad-referendum da AGO”, o resultado das operações com terceiros não foi demonstrado e nem levado à conta da RATES, conforme determinação da legislação aplicável.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Controladora ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral. Em 2023 as sobras à disposição da AGO são de R\$ 16.673 conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2024	2023
Sobra líquida do exercício	91.580	86.425
Distribuição antecipada de sobras	(17.309)	(13.484)
Utilização da RATES	3.778	3.279
Constituição de reservas estatutárias:		
Reserva legal – 10%	(9.158)	(8.643)
RATES – 5%	(4.579)	(4.321)
Transferência para reserva “Ad-referendum” da AGO	(46.869)	(46.583)
Sobras à disposição da AGO	17.443	16.673

20 Eventos indenizáveis, líquidos / sinistros retidos

Descrição	Controladora e consolidado	
	2024	2023
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados		
Consulta médica	(47.924)	(46.003)
Exames	(47.748)	(45.350)
Terapias	(7.577)	(7.359)
Internações	(253.679)	(232.577)
Outros atendimentos ambulatoriais	(126.481)	(110.366)
Demais despesas médicas hospitalares	(4.725)	(4.544)
	(488.134)	(446.199)
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA		
Variação da PEONA	148	(2.233)
	148	(2.233)
	(487.986)	(448.432)

21 Ingressos/ receitas de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ingressos/ receitas com operações de assistência médico-hospitalar				
Intercâmbio eventual	52.075	53.191	52.075	53.191
Autogestão	585	5.777	585	5.777
Saúde ocupacional	4.097	3.726	4.097	3.726
Taxa de consultório	5.096	4.461	5.096	4.461
Particulares	16.070	12.613	16.070	12.613
Outros convênios	15.149	12.712	15.149	12.712
Prestação de serviços	82	100	82	100
	93.154	92.580	93.154	92.580
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar				
Taxa de administração	2.571	2.716	2.571	2.716
Diferença de tabela	4.480	5.477	4.480	5.477
	7.051	8.193	7.051	8.193
Outros ingressos/ receitas operacionais				
Venda de produtos e mercadorias	-	-	15.254	11.101
Receita com locações	-	-	2.877	763
Prestação de serviços	-	-	20.404	7.655
Receita de vendas líquidas - farmácia comercial	21.394	20.667	21.389	20.667
Despesas recuperadas	376	224	376	224
Outras receitas operacionais	293	314	1.139	4.175
	22.063	21.205	61.439	44.585
	122.268	121.978	161.644	145.358

22 Outros dispêndios/ despesas oper.de assistência à saúde não relac.com planos de saúde da operadora

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Dispêndios/despesas com prestação de serviço hospitalar				
Custo de atendimentos particulares e outros convênios	(14.134)	(11.418)	(14.134)	(7.212)
Custo de ociosidade	(54.847)	(55.425)	(54.847)	(55.425)
Intercâmbio eventual	(40.710)	(39.956)	(40.710)	(39.956)
Autogestão	(350)	(3.943)	(350)	(3.943)
Saúde ocupacional	(3.812)	(3.693)	(3.812)	(3.693)
Provisão para perda sobre créditos não relacionados com o plano de saúde	(5.374)	(7.045)	(6.944)	(7.156)
Outras despesas	-	-	(489)	(451)
	(119.227)	(121.480)	(121.286)	(117.836)
Custos dos produtos vendidos - farmácia comercial	(16.123)	(15.052)	(16.123)	(15.052)
Custos dos produtos e mercadorias vendidas e serviços de locação	-	-	(10.677)	-
	(16.123)	(15.052)	(26.800)	(15.052)
	(135.350)	(136.532)	(148.086)	(132.888)

23 Dispêndios/ despesas administrativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Pessoal	(27.004)	(24.361)	(35.119)	(30.578)
Serviços de terceiros	(8.419)	(7.426)	(13.255)	(11.210)
Localização e funcionamento	(6.281)	(5.953)	(10.927)	(9.812)
Publicidade e propaganda	(5.312)	(3.825)	(5.312)	(3.825)
Tributos	(642)	(820)	(688)	(877)
Despesa com multa administrativa	(580)	(442)	(580)	(442)
Diversas	(6.901)	(5.764)	(9.834)	(7.707)
	(55.139)	(48.591)	(75.715)	(64.451)

24 Resultado financeiro líquido

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ingressos financeiros				
Rendimentos de aplicações financeiras	24.361	22.154	26.833	23.614
Juros por recebidos em atraso	1.916	1.554	1.916	1.554
Atualização monetária	4.325	5.231	4.328	5.231
Descontos obtidos	823	763	838	818
Variação cambial	-	-	4	50
Juros sobre capital próprio	510	-	513	-
Outros	-	-	85	57
	31.935	29.702	34.517	31.324
Dispêndios financeiros				
Juros e atualização	(5.021)	(6.449)	(5.761)	(7.517)
Despesas financeiras	(821)	(801)	(1.023)	(847)
Juros sobre capital próprio	(3.091)	(2.657)	(3.091)	(2.657)
Variação cambial	(137)	(2)	(137)	(2)
	(9.070)	(9.909)	(10.012)	(11.023)
	22.865	19.793	24.505	20.301

25 Imposto de renda e contribuição social

O resultado apurado em operações realizadas com atos cooperativos é isento de tributação e o resultado de atos não cooperativos são tributados pelas alíquotas vigentes, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Sobras antes dos tributos	101.484	94.486	107.512	102.757
Adição/ exclusões				
Prejuízo fiscal do período	-	-	2.667	2.246
Base negativa	-	-	(1.409)	(405)
Adição/ exclusões	25.069	14.894	21.074	5.615
Resultados não tributáveis de sociedades cooperativas	(98.868)	(87.134)	(98.868)	(87.134)
Base de cálculo	27.685	22.246	30.976	23.079
Imposto de renda - 15%	(4.152)	(3.337)	(4.644)	(4.236)
Adicional do imposto de renda - 10%	(2.745)	(2.201)	(3.013)	(2.655)
Dedução PAT	68	55	85	74
Imposto de renda	(6.829)	(5.482)	(7.572)	(6.817)
Contribuição social - 9%	(2.492)	(2.002)	(2.788)	(2.521)

26 Transações com partes relacionadas

a Diretoria

A estrutura de governança corporativa da Cooperativa compreende a Diretoria, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais da Cooperativa, responsáveis principalmente, pela sua administração e pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato de três anos para o Conselho de Administração, sendo permitida a reeleição de até 1/3 de seus integrantes, para o Conselho Fiscal o mandato é de um ano com obrigatoriedade de troca de 2/3 dos seus integrantes. A Cooperativa efetuou transações com partes relacionadas, incluindo a remuneração por serviços prestados a seus beneficiários do plano de saúde e pagamento de pró-labore.

<u>Parte relacionada</u>	<u>Natureza da operação</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Conselho de Administração	Prestação de serviços	6.317.705	6.038.125
Conselho de Administração	Diárias e pró-labore	1.885.069	1.693.693
Conselho de Administração	Capital social	814.912	418.612
Conselho Fiscal	Prestação de serviços	3.540.070	2.395.702
Conselho Fiscal	Cédula de presença	87.404	80.992
Conselho Fiscal	Capital social	811.029	584.831

b Atividade cooperativista

As outras transações são efetuadas em similaridade com o praticado pelo mercado e a atividade cooperativista:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Bancos conta movimento	153	224
Aplicações financeiras	66.289	56.956
Rendimento de aplicações financeiras	3.485	5.945

c Controladas

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativo circulante		
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.802	2.312
	2.802	2.312
Passivo circulante		
Contas a pagar	2.011	2.636
	2.011	2.636
Resultado		
Custo	31.101	28.584
	31.101	28.584

Os resultados das operações da Controladora poderiam ser diferentes daqueles que seriam obtidos de transações efetuadas apenas com partes não relacionadas, devido as condições específicas estabelecidas pela Administração para as transações em comum.

27 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

27.1 Análise dos instrumentos financeiros

A Controladora e suas controladas participam de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a esses instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A avaliação de tais ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é feita por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, contas a receber e a pagar e outros referentes aos instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, quando comparados com os seus valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, representam efetivamente o valor justo.

A Controladora e suas controladas não possuíam contratos com operações financeiras relacionados a instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2024 e 2023.

27.2 Gerenciamento de riscos financeiros

A gestão de risco é realizada pela gerência financeira, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A gerência financeira identifica, avalia e protege a Controladora e suas controladas contra eventuais riscos financeiros. A gerência financeira estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

A Controladora e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: a) risco de mercado; b) risco de crédito; e c) risco de liquidez.

a Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado — tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações — afetarem os ganhos da Controladora e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Controladora e suas controladas não utilizam derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

A Controladora e suas controladas não aplicam contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado.

a.1 Risco de taxas de juros

A Controladora e suas controladas não possuem alto o risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros para seus financiamentos. A Controladora e suas controladas não trabalham com instrumentos derivativos e todas as contas estão atreladas a taxas básicas da economia brasileira, principalmente Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

a.2 Risco cambial

A Controladora e suas controladas não estão expostas a riscos cambiais.

b Riscos de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde e operações compromissadas. O departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. O faturamento de assistência à saúde é liquidado, substancialmente, por meio de boleto bancário.

b.1 Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é:

Descrição	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Disponível		12.521	24.816	15.239	29.419
Aplicações financeiras	5	259.168	210.300	288.862	222.037
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	57.009	51.545	57.009	51.545
Créditos de oper. de assist. à saúde não relac.com planos de saúde da operadora	7	5.262	7.527	5.262	7.527
Bens e títulos a receber	8	72.525	64.833	104.386	100.613
Conta corrente com cooperados		5	60	5	60
		406.490	359.081	470.763	411.201

b.2 Contas a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre o contas a receber está em linha com a Instrução Normativa 46/11 emitida pela ANS, que estabelece que deva ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de Planos de Assistência à Saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC de acordo com os seguintes critérios:

- (i) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- (ii) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.

- (iii) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato provisionada.

c Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Controladora e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Controladora e suas controladas na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Controladora e suas controladas.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Controladora e suas controladas para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A Controladora e suas controladas investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes e não possui garantias.

27.3 Gestão de capital

Os objetivos da Controladora e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos cooperados e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Em 31 de dezembro de 2024, a Controladora possui, aproximadamente, 34% (32% em 2023) do seu ativo total registrado como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

28 Teste de adequação de passivo (TAP)

O Teste de Adequação de Passivo (TAP) foi estabelecido pela ANS com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020 e tem como fundamento estabelecer através de métodos financeiros, estatísticos e atuariais mensuração a valor presente, com estimativa nos fluxos de caixa futuros, com base nas receitas de contratos assumidos na operação de assistência à saúde serão suficientes para custear as despesas com os beneficiários do plano de saúde (pelo pagamento regular dos prestadores assistenciais). Essa projeção deve estar de acordo com as regras e parâmetros definidos nos itens 9.1.4, 10.12.2 e 10.12.2.1 anexo Capítulo I – Normas Gerais da Resolução Normativa nº 528, de 29 de abril de 2022. Na Controladora essas estimativas e responsabilidade desses cálculos foram realizadas pelo atuário Tais Melo Torres, Atuário MIBA 3.508. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Teste de adequação de passivo - TAP

Agregação de contratos utilizada no teste	Ajuste tábua na biométrica (sim ou não)	Taxa de cancelamento de contratos (valor em percentual)	Variação da Despesa Assistencial estimada para o primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Reajuste máximo estimado para os planos individuais no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Reajuste médio por variação de custos estimado para os planos coletivos no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Utilização das faixas etárias da RN 63/2003 para estimação das despesas assistenciais (sim ou não)	Método de interpolação da ETTJ utilizado	Estimativa corrente de fluxo de caixa na data-base (valor em milhares R\$)
Carteira individual	Não	1,12%	10,24%	9,38%	-	Não	Svensson (1994)	62.083
Coletivo por adesão	Não	2,21%	10,24%	-	-	Não	Svensson (1994)	(5.141)
Coletivo empresarial	Não	2,00 %	10,24%	-	-	Não	Svensson (1994)	10.661
Corresponsabilidade assumida em pré-pagamento	Não	-	10,24%	-	-	Não	Svensson (1994)	-



29 Cobertura de seguro

A Administração da Controladora adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Marcus Vinicius Marques
Diretor Presidente

Luciano Humberto Soares Camargo
Vice Presidente

Cristina A Félix Bueno
Contadora CRC 1SP 146902/O-2

Auditoria: Moore Prisma Auditores Independentes
CNPJ: 68.323.807/0001-07 – CRC 2SP 017256/O-3

Atuário: Funcional Health Tech Soluções em Saúde Ltda
CNPJ: 03.322.366/0001-75 – CIBA: 135.

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras individuais
e consolidadas**

Aos Associados e Administradores da
Unimed de Bauru – Cooperativa de Trabalho Médico
Bauru-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed de Bauru – Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa”), identificadas como Controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individuais e consolidadas, da Unimed de Bauru – Cooperativa de Trabalho Médico em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase**Empréstimos com partes relacionadas**

Conforme descrito em Nota Explicativa nº 8, a Controladora mantém transações de mútuo financeiro com partes relacionadas em montantes significativos e em condições específicas definidas entre si de prazo e atualização. Conseqüentemente, o resultado de suas operações pode ser diferente daquele que seria obtido de transações efetuadas em condições de mercado ou com terceiros. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

Investimentos – controlada indireta

Chamamos atenção para a Controlada indireta Gemini Gestora de Equipamentos, Materiais, Medicamentos e Implantes Nacionais e Importados Ltda. em relação ao faturamento que a Empresa possui com a Controladora, posto isso, o resultado de suas operações deve ser analisado sob o contexto dessa situação. As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal das operações da Empresa. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Controladora e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

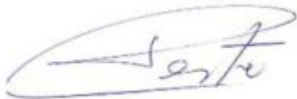
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Controladora e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Controladora e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Controladora e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 21 de fevereiro de 2025.

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3



José Paulo de Castro
Contador - CRC 1SP145661/O-2



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da Unimed de Bauru - Cooperativa de Trabalho Médico, em cumprimento as atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Sobras e Perdas, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa, as Mutações do Patrimônio Líquido, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, bem como todos os seus documentos e saldos figurantes, verificando uma sobra líquida à disposição da Assembleia Geral Ordinária de R\$ 17.443.275,07 (dezessete milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, duzentos e setenta e cinco reais e sete centavos); somos de parecer que as referidas Demonstrações Contábeis Financeiras Individuais e Consolidadas representam a posição financeira e patrimonial, em 31 de dezembro de 2024; merecendo, assim, nossa recomendação favorável à Assembleia Geral Ordinária para sua deliberação e aprovação.

Bauru, 24 de Fevereiro de 2025.


Dr. Diogo Segato Ruiz


Dr. Marcelo Tarso Torquato


Dr. João Luiz Barbante Trentini


Dr. Maria Aparecida Martins Machado Ruggiero


Dr. Livio Nakano


Dr. José Mecca Guerin